

## Compreendendo a denegação do interesse: coexistência antagônica e lógica inversa do mercado da arte

Grupo de Trabalho 8:  
**Sociologia das produções da cultura**

Francisca Diulyanne de Alencar Silva Braga <sup>1</sup> 

<sup>1</sup> Mestranda, Universidade Federal do Ceará, e-mail diulyannealencar@alu.ufc.br

### RESUMO

Nesta pesquisa apresenta-se a forma de interpretação estabelecida no plano teórico, tal como definida pela sociologia crítica e relacional de Pierre Bourdieu (1930-2002), para entendermos a lógica inversa da economia e a coexistência antagônica dos princípios que norteiam o mercado da arte. Trabalhar com a noção de bens simbólicos requer que o debate se inscreva em um projeto paradoxal, onde a censura às regras próprias desse mercado justifica a maneira pela qual ele se comporta. O objetivo quer distinguir e explicar o ponto de vista dominante que permite a nomeação da arte e de seu produtor, bem como os mecanismos que contribuem para a negação das regras econômicas, fortalecendo com isso os lucros simbólicos próprios do interesse desinteressado. O encaminhamento metodológico da pesquisa se orienta pela abordagem qualitativa dos dados coletados a partir da investigação bibliográfica. Esta discussão apresenta em seu resultado as práticas e representações que propiciam condições para a dissociação entre a arte como tal e a arte dotada de significação simbólica. Conclui-se que as estratégias de distinção e suas ambiguidades se inscrevem em estruturas objetivas caras ao estudo da economia dos bens simbólicos.

161

**Palavras-chave:** bens simbólicos; economia; denegação.

**Financiamento:** Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

